



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 10 de Julho

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis

Sa e Miranda.

BAHIA.

NA Gazeta do Rio de Janeiro, lemos hum artigo sobre o Pará digno de mui louvores, o qual prova que naquella Cidade se applicão os Estudantes com muito calor, e que os Estudos estão em certo ár de gravidade, respeito, e disciplina, sem a qual he tão impossivel haver Sabios, como he dados.

Os Estudantes de Filosofia daquella, celebrarão a Feliz Acclamação de S. M. F. com grande pompa assina na Igreja, como fóra. Houve Missa cantada com grande Musica, Oração, e *T. Deum*; e á noite fogo, e baile com lizada concurrencia.

A falta de noticias politicas, tem feito com que os Redactores da Europa se occupem com materias literarias, e a Gazeta de Lisboa contém o seguinte artigo que he bem curioso, e interessante.

Entre alguns artigos curiosos ou interessantes, que na Gazeta temos transcripto dos Jornaes estrangeiros, relativos a Artes ou Sciencias, o que com mais frequencia iremos fazendo, para que ao publico resulte, além do conhecimento dos successos politicos, a utilidade da instrucção sobre os novos descobrimentos nas mesmas Artes e Sciencias que nestes ultimos tempos as tem muito illustrado, hum dos que por sua grande influencia no bem da humanidade nos aprissámos a publicar, e que teve o devido acolhimento, foi o do remedio descoberto na Russia contra a raiva ou hydrofobia por meio da raiz da tanchagem aquatica ou *alisma plantago*: e como parece ha quem tenha querido fazer entre nós a experiencia de curar aquelle terrivel mal com aquella raiz pelo methodo praticado na Russia e que em todos os periodi-

es-*Economica*, de meiz de Janeiro deste anno; para servir elucidação sobre este assumpto, e prevenir a pratica precipitada do referido remedio:

Artigo da Bibliotheca Psico-Economica, de Janeiro de 1818.

“ Não devemos perder as esperanças de achar algum dia o antidoto desse veneno a que temos posto o nome de raiva canina., assim se exprime *Berhaave* no penultimo aforismo da sua dissertação Latina sobre a hydrofobia.

“ Todos os annos se julga ver realizar o presagio deste celebre medico, pelo pomposo annuncio de meios que se dizem infalliveis; de meios que são mais ou menos preconizados, e que se firmão todos em successos verdadeiros ou imaginarios; mas em breve o tempo decide delles. Cumpre dizello, e he isto huma verdade cruel: a hydrofobia, huma vez declarada, resiste a todos os esforços, a toda a habilidade dos Medicos. Passa por certo que não ha exemplo de ter damnado alguma sido curado depois que sentio os primeiros symptomas do mal. Em vão se tem tentado numerosos remedios interiores e exteriores; os praticos mais abalizados confessão que ainda nenhum remedio ha que seja realmente heroico, e essencialmente curativo desta horrivel molestia.

“ Que se deve pois pensar agora das propriedades extraordinarias attribuidas á tanchagem, triste habitadora dos charcos, dos lagos, das aguas estagnadas e lodozas de alguma extensão? (*Esta razão he frivola, e não devia apontar-se.*) Pode-se crer na realidade que duas ou trez dozes da sua raiz, reduzida a pó e ministrada com pão com manteiga, bastem para vencer a hydrofobia já declarada, quer nos homens quer nos animaes, quando a experiencia tem demonstrado a quasi inutilidade dos remedios internos huma vez que não se são ajudados da exacta cauterisação (*ou ferra*)? Apesar do respeito que nos impõe a authoridade do Sr. *Lewshin*, sabio *Russiano* mui conhecido por seus sacritos sobre a Economia Rural; apesar da segurança do bom exito obtido ha vinte e cinco annos a esta parte nos Governos de *Oural* e *Tula* pelo pajano de *Archangel*, e pelo soldado velho de *Soro-Koletowo*; apesar do exemplo que cita de hum Caçador curado radicalmente quando já se tinham apoderado delle todos os symptomas do delirio e da raiva, ainda continuamos a duvidar muito da efficacia da raiz da tanchagem aquatica, e da sua virtude especifica contra a mais formidavel de todas as doenças. Se o mercurio, se a raiz da belladona, (*ou açucena encarnada, a tropa belladona*), o uso da sangria até desfallecer ou perder os sentidos o enfermo, se o acido muriatico oxigenado, que apenas se pode respirar sem correr o maior perigo, ainda que recommendado pelo Professor *Brugnateili*, etc., são meios insufficiente; que vantagem se poderá tirar dos bolbos ou raizes de huma planta de que a Medicina não faz caso algum, e que a agricultura rejeita!

“ Não temos senão hum meio bem verificado pela experiencia, que he pôr hum ferro em braza sobre o lugar onde mordeo o animal damnado, applicando-o em toda a sua extensão: a cauterisação he até ao presente o unico remedio de que se pode esperar melhor effeito para prevenir os funestos resultados da damnção, com tanto porém que a applicação se faça immediatamente depois do accidente, ou quanto mais depressa for possivel.,—(Apesar disto será bom verificar, com prudencia, e em alguns animaes este ou outros

Preços correntes dos generos de Estiva por atacado.

Aço		80000	a	100000	Quintal.
Agoa ardente	d'Avana		a		Fipa.
	da Ilha	150000	a	160000	
	do Mediterraneo	140000	a	150000	
Alcastrão	d'America	40000	a	50000	Barril.
	da Suecia	50000	a	60000	Quintal.
Alvaiade		50000	a	60000	Cento.
Archotes de Esparto		50000	a	60000	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	280000	a	300000	Fipa.
	do Mediterraneo	280000	a		
Azeitonas		10500	a		Ancoreta.
Bacalhão		80000	a	100000	Quintal.
Biscoito		20000	a		
Bolaxa		40000	a		Barril.
Bolaxinha		10600	a	10920	
Breu		40000	a	50000	
Cabos		100000	a	120000	Quintal.
Cacão		10920	a		Arroba.
Canela		0400	a	0500	Arratel.
Cera	de Angola	0320	a		Arratel.
	branca bruta	0400	a	0480	Duzia.
Cerveja		20000	a		Arratel.
Cebo	de Hollanda	0200	a		Arroba.
	do Rio Grande	30200	a		Arratel.
Cha Hysom, Uxim		0900	a	10000	Duzia.
Chouriços		20000	a	20400	
Chumbo	Barra	40000	a	60000	Quintal.
	Munição	80000	a	100000	
	Pasta	40000	a	60000	
Cravo	da India	0800	a	10000	Arratel.
	do Maranhão	0500	a		Arratel.
Cobre de ferro		0320	a	0360	Arroba.
Cuminhos		50000	a	60000	
Coures	do Maranhão		a		Arratel.
	do Rio Grande	0090	a	0095	
	do Rio da Prata	0100	a		Arratel.
Dãce		0200	a		
Farinha	do Norte	160000	a	180000	Barrica.
	do Sul		a		
Ferro.	Ancoras	0100	a		Arratel.
	Arcos	0080	a	0090	Arratel.
	Barras	30200	a	30400	Quintal.
Fio de Vela		0400	a		Arratel.
Folha de Flandes		90000	a	100000	Caixa.
Ganchos		180000	a		Fipa.

Louça	283000	a	300000	Canastra
Papel	Almaço	20000	a	0
	Em brulho	12000	a	0
	Florete	0	a	0
	Hollanda	40000	a	80000
Pize	Pezo	10000	a	10600
	d'America.	40000	a	50000
Queijo Flamengo	da Suécia.	50000	a	60000
		0500	a	0560
Vidro Vidracas	80000	a	100000	Caixete.
Vinagre de Lisboa ou Porto	300000	a	0	Pipa.
Vinho	de Lisboa	1000000	a	1100000
	do Mediterraneo	750000	a	800000
	de Tenerife	1000000	a	0
	da Porto	174000	a	0

Dos Generos do Paiz.

Açúcar branco sobre os ferros	10200	a	10300	Arroba.
Dito mascavado	10000	a	10100	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80000	a	80200	Alqueire.
Arróz	30360	a	30520	
Caxaça	0560	a	0	Canada.
Farinha	10520	a	10920	Alqueire.
Feijão	30200	a	30840	
Milho	10760	a	10780	
Tabaco	Approvado	10200	a	0
	Refogado	0900	a	0

A V I S O S.

João Pereira de Araujo França por lhe constar que muitas pessoas além de se persuadirem de ter elle interessadas no seu Bergantim *Flor do Coqueiro*, e Escuna *Carolina*, tem passado a asseverar a outros isso mesmo, o que para o futuro lhe pode ser prejudicial; Faz saber que nas referidas suas Embarcações, e negociação de Balceias, não tem pessoa alguma o menor interesse que seja.

Antonio Maria Soares, faz sciente ao público que desde o primeiro de Junho, se assignou por *Antonio Soares Pinto*, em razão de haver outro do mesmo nome.

Quem quizer carregar na Sumaca *Conceição*, e *Esperança*, para Pernambuco que pertende sahir por estes 15 dias, dirija-se ao caes novo á casa de *José Antonio Vianna*.

Precisa-se hum bom Mestre de primeiras Letras, para ensinar em casa particular; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á Loja da Gazeta.

Quem lhe faltasse hum menino de treze annos, pouco mais ou menos, por nome *Antonio Lucio*; procure em *S. Amaro da Purificação* em casa de *João Ferreira de Mattos*, ao Porto da Charba, que dirá quem o noticia.

Para Pernambuco, com brevidade a Sumaca *Esperança*, *Dono Joaquim*